30/07/2021 10:46 - Governo de Rondônia reforça importância da imunização completa contra covid-19 para a população

O Governo de Rondônia, por meio da Agência Estadual de Vigilância em Saúde (Agevisa), orienta a população sobre a necessidade de completar o esquema vacinal contra covid-19 para redução e controle dos casos ativos da doença. Em todo o Estado, até a noite de quarta-feira (28), foram aplicadas 940.601 doses de vacinas gerais, sendo 698.634 referente a primeira e apenas 241.967 da segunda dose. Para elevar esse índice, está sendo elaborado o Plano de Aceleração da Vacinação.

"A aplicação da 1ª dose está ótima e estamos de fato vacinando nossa população jovem e economicamente ativa", destaca a coordenadora estadual da Influenza e Covid-19 da Agevisa, Flávia Serrano.

O diretor-geral da Agevisa, Gilvander Gregório de Lima, evidencia que Rondônia tem mantido uma distribuição rápida das doses de vacinas recebidas do Ministério da Saúde para as regionais de saúde rondonienses. O prazo tem média entre 48 e 72 horas após a chegada na Base Aérea de Porto Velho.

Gregório ainda ressalta que a responsabilidade da aplicação do imunizante na população é dos municípios. Conforme a gerente de vigilância epidemiológica, Arlete Baldez, os municípios seguem para os 100% de cobertura na 1ª dose, considerando o volume de vacinas destinadas a grupos prioritários e às pessoas acima de 18 anos.

O Plano de Aceleração da Vacinação sugere aos municípios a ampliação temporária do horário de atendimento nos pontos da imunização, com o apoio de parcerias locais, além de monitoramento de áreas indígenas e no sistema prisional. Quando necessário, promover ações "extra muro", direcionadas a populações com maior dificuldade de acesso, entre as quais, acamados e asilados.

Com o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde, estuda-se destinar a vacina Janssen aos vulneráveis e com dificuldade de acesso: moradores de rua, da zona rural, quilombolas, entre outras.

O Plano recomenda identificar municípios com baixa cobertura vacinal e, aos que dispõem de internet funcionando bem, apoiá-los na facilitação do "agendamento on-line". Pessoalmente, técnicos da saúde poderão colaborar in loco para reduzir a baixa cobertura, mediante ação pactuada e executada em parceria com os municípios e regionais de saúde.

A SEGUNDA DOSE

Dados do boletim covid-19 divulgado pela Agevisa e Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) na noite de quarta-feira mostram que apenas 241.967 rondonienses já completaram o esquema vacinal. O diretor-geral da Agevisa orienta que todos procurem a segunda dose e levem carteira de vacina, verificando exatamente qual foi o imunizante recebido na primeira dose.

"Saber a data da 2ª dose é fundamental: não é preciso esperar comunicado oficial", disse Gregório de Lima.

Na manhã da última quarta-feira (28), a equipe técnica da Agevisa se reuniu com o diretor-geral Gregório de Lima para detalhar o Plano de Aceleração da Vacinação e reforçar a necessidade às pessoas para que busquem logo a 2ª dose.

"Sabemos da dificuldade de acesso de algumas pessoas, mas muitos não retornam pelo fato de acharem que já se encontram imunizados ao receberem a 1ª dose, isso também acontece", explicou Flávia.

Para tanto, a Agência está elaborando critérios técnicos para verificar a existência de possíveis retardatários. Lotes de vacinas, disponibilidade da reserva técnica e o próprio lançamento de dados de vacinação em cada região do estado são fatores que estão sendo considerados no momento, até que se saiba o total de pessoas que não voltaram aos postos.

Alguns municípios também relataram que a população tenta escolher o tipo de vacina, o que atrapalha o processo, relatam a gerente e a coordenadora. Outro problema enfrentado é a onda de desinformações a respeito da CoronaVac, vacina aplicada em todos os trabalhadores da saúde pública em Rondônia. "Houve grande queda devido a isso", comentou Arlete Baldez que completa dizendo que o fator positivo põe abaixo esse raciocínio.

"Profissionais de saúde do Estado de Rondônia não se infectaram mais, o que demonstra a eficácia dessa vacina", disse Arlete Baldez.

ARMAZENAMENTO

No aspecto da conclusão de inspeções sanitárias em salas de vacina, o plano prevê a garantia adequada de armazenamento, acondicionamento e segurança de vacinas. Ou seja, a qualificação da rede de frio municipal.

Os municípios de Guajará-Mirim, Nova Mamoré e Porto Velho deverão finalizar esse item. Os resultados deverão melhorar as redes de frio, com capacitações técnicas, ambiente adequado, correções de fluxos, entre outros.

Fonte: Secom - Governo de Rondônia

Notícias RO